

Capítulo 4

Depois de muito conversar com Simão, Jorge aceitou o que estava acontecendo com ele e se acalmou.

– Simão...

– Fale, Jorge!

– E o que vamos fazer agora?

– Vamos iniciar a jornada. Vamos iniciar por uma volta neste mundo material em primeiro lugar, para que você vá se ambientando e se acostumando com parte do que se vê nas esferas inferiores.

– Esferas inferiores...

– É! Os submundos que você tem permissão para entrar sem ser tragado, desde que mantenha a consciência nos ensinamentos que lhe passei!

– Os símbolos... os braços...

– Sim! A estrela, o gesto com os braços e, especialmente a consciência e o amor!

– Sim! Sei! Mas, por que isso tudo? Todo esse mistério?

– Você verá à medida que for se ambientando...

Durante todo esse tempo, Jorge e Simão haviam acompanhado seu corpo nas várias cirurgias e todo o desenrolar da história desde a saída da ambulância até a UTI. Simão mostrava a Jorge, na sala de cirurgia, vários mentores espirituais e seres mais elevados espiritualmente que conduziram as operações e que ficaram na UTI no acompanhamento do seu corpo, transmitindo energias na forma de luzes difusas, para manter o organismo intacto e ter uma rápida recuperação, mas mantendo o cérebro suficientemente desligado da função de consciência, para fazer cumprir o destino prescrito.

Dois dias haviam se passado. Durante este tempo, Jorge acompanhava seu mentor Simão, aprendendo seus ensinamentos para lidar com o mundo, que ainda em sua concepção semi-humana, era fantástico.

– Jorge! Sente-se preparado?

– Creio que sim, Simão!

– Então, siga-me! Vamos começar por este mundo, para que você veja a interseção com a primeira esfera imediatamente inferior a este plano e com a primeira imediatamente superior.

– Como assim?

– Em cada esfera há uma passagem para o mundo inferior e o mundo superior. Essa interseção permite que se convivam alguns seres do mundo inferior para evoluir ou, caso não tenham evoluído o suficiente em sua esfera, atrapalhar a evolução de quem vive aqui, podendo fazê-lo involuir.

– Você quer dizer que há seres da esfera inferior mais evoluídos e outros menos evoluídos e, conseqüentemente, os mais evoluídos podem chegar a evoluírem para encarnar, e os menos evoluídos podem não evoluir por não terem atingido consciência suficiente, e ajudar os que são fracos a caírem?

– Isso!

– Ah! Entendi! É o que chamam de vampiros... ou algo assim. Espíritos que desencarnam e ficam na Terra...

– Não especificamente! Muitos desses ainda estão sem evoluir, mas estão presos à matéria.

– Não fui muito feliz com meu exemplo, então!

– O que quis dizer é que os espíritos venceram as provações de sua esfera, podem passar à outra superior, se ao entrar nesta, souberem ter consciência para ajudar e, assim, evoluem. Mas ainda evoluem em corpos sofrendores encarnando paupérrimos e vivendo misérias para tentarem evoluir ao longo de várias encarnações nesta esfera. A filosofia básica é simples. É como se fosse uma seqüência de poços, um no fundo do outro. Uns se esforçaram para chegar aos de cima, com a ajuda dos anjos. Daí, os que estão no de cima, podem ajudar ao que está no poço de baixo a subir para o seu e este pode lhe ajudar a subir para o próximo e ficar no seu lugar no de baixo. Mas também, se você for fraco, e ele mal, digo... sem evolução e consciência suficiente, ele pode lhe puxar para o de baixo na hora que você tentar ajudá-lo a subir, ou mesmo lhe empurrar para baixo, caso ele esteja em cima. Nesse caso, a tendência é que ele não evolua, ficando preso a este mundo, enquanto você pode evoluir novamente. Exemplo prático é o mundo das drogas, da falta de moral na humanidade, da

ganância e tudo que tira a consciência do prumo. Sempre há um espírito não evoluído que pode aproveitar para lhe empurrar para baixo por sua fraqueza espiritual.

– Agora estou entendendo! E... os casos específicos como Buda?

– Evolução máxima! Desprendimento da matéria! Supraconsciência! Seus ensinamentos espirituais ajudam milhões a evoluírem. Igual a Jesus e a Maomé, entre outros.

– Mas, por que os terroristas falam de Maomé?

– Maomé, em nenhum momento pregou o terrorismo, a desgraça, ou qualquer outro mal. Senão ele não teria evoluído. A mente dos espíritos encarnados, a depender de suas evoluções, é que podem deturpar suas palavras, assim como muitos o fazem com as palavras de Jesus ou de Buda, entre outros. Veja como existem tantas pessoas pregando o nome de Jesus para ganhar dinheiro, viver no luxo e na luxúria, sacrificando inúmeras pessoas, cegando-os ao invés de ajudá-los a evoluir. Esses, como líderes, deveriam abrir as consciências, como vários o fazem retirando muitos do mundo das drogas. Não importa a religião, mas o líder e sua consciência! Pois ele é quem guiará as pessoas para a esfera superior nessa esfera específica. Evoluir é necessário! Pedir perdão ao Grande Arcano Do Universo pelas faltas cometidas e adorá-lo por todo o infinito. Esse é o lugar dos que evoluem ao máximo! Voltam a ser parte do Uno!

– Simão... e o que são os animais ditos irracionais?

– São seres com evolução inferior, com uma consciência muitas vezes inferior à encarnação na forma humana. Têm consciência para ajudar ou destruir.

– Como assim?

– Esta parte é de grande complexidade para a sua atual condição, mas tente filosofar para ver animais que ajudam os seres humanos, como se fossem irmãos próximos, e outros que são violentos para com quaisquer outros. Também, tente analisar sobre a defesa da própria natureza, dos seus filhos, por mais violento que sejam, como os leões, que muitas vezes são mais conscientes de seus cuidados com a prole, que muitos seres humanos.

– Entendo!

– Você entenderá parte disso ao longo de nossa jornada. Mas só entenderá mesmo, quando evoluir a ponto de passar a ser parte da próxima esfera da evolução.

– Certo... Então, podemos começar nossa jornada!

– Sim! Vamos visitar alguns lugares para você se adaptar ao que verá adiante! Venha comigo!

E Simão pegou na mão de Jorge, concentrou-se e ao redor deles tudo foi mudando. Apareceram próximo a vários bares, onde muita gente bebia, casais namoravam, entre os quais, vários pareciam animais no cio se preparando para acasalar, sem nenhuma moral, com muitas risadas e conversas. Alguns estavam dopados com drogas como maconha e cocaína e tantas outras coisas. Dali de onde eles se encontravam, Jorge via alguns mentores espirituais um pouco afastados e outros ao lado de seus protegidos. Mas também, via inúmeros entes junto às pessoas drogadas e bêbadas. Algumas mulheres que ali se encontravam em estado de total falta de moral, encontravam-se cercadas de entidades que alisavam suas cabeças e passavam as mãos entre suas pernas, ativando-as sexualmente, cada vez mais. Entre essas entidades, encontravam-se espíritos que tinham vícios iguais quando eram encarnados e que não evoluíram em sua morte, nem aceitaram que deixaram o corpo. Tinham a forma de seres humanos mesmo, mas diferentemente dos mentores, quase não emanavam luz. Também, alguns vultos na forma humana eram vistos, como se fossem sombras ambulantes.

– Simão! Por que aqueles seres só exibem uma forma humana, como uma sombra?

– Estes são espíritos sem luz.

– Espíritos do mal?

– Não! Espíritos da esfera inferior a esta que não conseguiram evoluir para encarnar ainda. Mas podem vir a esta esfera e tomar as formas humanas. Como não têm luz, são apenas sombras. Estes, quando conseguem encarnar, se evoluírem em sua esfera a ponto de chegar a esta, geralmente têm grandes vícios, podendo ser miseráveis ou seres sem consciência de nada do que é certo, partindo para a fraqueza de ser traficante, bandido, brigão, sem estudos e sem razão para viver, evoluir e ajudar e que vêem no sangue dos outros a sua

felicidade. Mas que podem evoluir criando luz, se seguirem seus mentores. Também, esses espíritos sem luz podem ser de pessoas desta esfera que involuíram, ou que evoluíram para encarnar nesta esfera, mas não conseguiram em vida evoluir, permanecendo na forma anterior, e não aceitam ter morrido.

– Meu Deus! E o que são aqueles três seres ali?

– Aqueles seres monstruosos e sem forma definida? Que parecem molambos e trapos pretos?

– Isso mesmo!

– São da esfera inferior à anterior à esfera da encarnação. Ainda não têm muita consciência e só destroem. Por serem de uma esfera ainda muito inferior, agarram-se aos seres humanos fracos desta esfera, sugando-lhes energias, e fazendo-os se enganarem com os prazeres da falta de consciência pelo uso de drogas pesadas. Muitas pessoas sob efeito de drogas fortes, sejam quais forem, são acompanhadas deles, entre outros, e muitas vezes, vêem-nos achando que é apenas alucinação. Veja que esses seres parecem com os desenhos da morte ou da ceifadora que os seres encarnados fazem.

– Simão! Um deles está vindo para cá... para nossa direção! – falou Jorge ficando tenso.

– Jorge! Consciência! Olhe os ensinamentos que lhe dei!

E o ser voou se guiando para Jorge. Ficou de frente para ele, observando-o.

– Jorge! Pense em Deus! Diga que quer ajudá-los a evoluir!

Mas Jorge estava ficando aterrorizado.

– Jorge! Não se deixe guiar pelo medo que ele suga suas energias!

E o ser estranho abriu uma boca imensa que era pura escuridão e apontou para seu rosto começando a lhe sugar.

– Jorge! – gritou Simão. – A estrela de Davi! O sinal do faraó!

Jorge lembrou-se no instante que ouviu Simão e cruzou os braços com dificuldade, o que fez o ser parar de imediato.

– Lança a energia para afastá-lo! Agora!

E Jorge estendeu as mãos para a frente, na direção daquele ser monstruoso, quando de suas mãos saíram fortes raios de luz que o empurrou para longe. O ser, meio aturdido e meio saciado da energia

recebida naquele raio luminoso enviado por Jorge, simplesmente afundou no chão, sumindo.

– O que houve? Para onde ele foi, Simão?

– Ele voltou à sua esfera de origem. Está saciado por enquanto.

– Saciado? Com a minha energia?

– Não! Com a luz que você jogou nele. Não foi sua energia vital, pois você pensou em Deus, e a luz se fez.

– Ah! Entendi agora estes símbolos todos!

– Sim!

– Mas... Simão, estes seres conseguem evoluir?

– Ao longo de milhões de anos na concepção terrestre, podem conseguir, pois muitos conseguem ir adquirindo a necessidade de estarem próximos de irmãos que evoluem, e vão, aos poucos, criando consciência para se elevarem. Eles sofrem muito pela falta de luz e consciência!

– Simão...

– Que foi?

– Pela forma dele... fiquei pensando no que os homens falam do mal... do inferno...

– O que você quer saber?

– Existe? O que é?

– Não exatamente é um inferno como a linguagem humana trata, mas a última das esferas, onde se encontram os que não evoluíram nada, e estão completamente sem luz. São as piores formas! Observe que o sofrimento dos que estão na esfera inferior a esta da encarnação é intenso, pois é algo como se denomina purgatório. A cada esfera abaixo na escala da evolução, o sofrimento é maior e a consciência é menor. Até o último nível, que é o que se poderia denominar de inferno. Lá estão os que ainda negam ao criador, mas sofrem muito.

– E nós vamos até lá?

– Não! Você não evoluiu suficientemente para entrar além da segunda esfera abaixo desta das encarnações. Só quem pode descer até lá são os anjos e os mentores que estão acima da décima quarta esfera, pois sua pureza de evolução permite tentar ajudar a evoluir almas a

uma esfera imediatamente superior. Eu não posso ir além da terceira esfera inferior a esta. Os mentores que estão na décima segunda esfera podem descer até a quarta esfera e os mentores da décima terceira podem ir até a terceira esfera da evolução. Na segunda, os mentores da décima quarta podem ir. É uma questão de consciência. Quanto mais se evolui no amor, mais se pode ajudar e dar luz e consciência aos que não a têm. E quanto mais evoluído, menos suscetível a ser tragado pelas forças do ódio e da falta de luz e consciência.

– É?

– Sim! As forças dos mais inferiores são destruidoras, e é preciso ter muita evolução para conseguir controlá-las.

– Ah! Entendi!

– Eu pertenço a segunda esfera superior à sua, que é a da encarnação. Por isso sou mentor espiritual! Mas só posso ir até a quinta esfera. Abaixo dessa, minha luz pode ser tragada pelos irmãos lá viventes.

– Ah! Certo!

– E observe como o ser veio violento para cima de você, querendo lhe sugar as energias vitais. Sua luz! Quando mais se desce, mas é necessário estar preparado para lidar com eles.

– Entendo...

– E não se deve ter medo, pois o medo abre os canais das energias para que eles o suguem. Por isso... manter a consciência!

– Sim, Simão! Agora, depois desse acontecimento, acho que aprendi bem a usar seus ensinamentos!

– Ótimo! Vamos prosseguir!

– Simão!

– Que houve?

– Só mais uma pergunta...

– Sim?

– Por que ele entrou na Terra? Ou melhor, na esfera das encarnações?

– É simbólico! O portal se abre para baixo com escuridão, assim como os portais se abrem para cima com luz.

– Ah!

– Jorge...

– Que houve?

– Veja! – e apontou para um dos seres.

– O que está havendo?

– Aquele homem está drogado. Usou cocaína. Seu nível de consciência caiu demais e o ser que lhe acompanha, igual ao outro que veio para cá, está lhe sugando o resto de suas energias. Por isso, ele está ficando violento!

E Jorge viu o homem quebrar uma cadeira... uma garrafa... e partir para cima de um outro! Como se denomina... endemoniado. Seu nível de violência estava alto e o ser que o acompanhava queria sangue. O homem empurrou o pedaço de garrafa no abdômen do outro que caiu ao chão e começou a tremer. A confusão estava imensa, e vários espíritos ali se divertiam. Jorge viu, então, o espírito do homem no chão se levantando horrorizado e desorientado, o qual logo teve a companhia dos outros espíritos que bebiam com ele, enquanto seu mentor tentava se aproximar. De repente, o homem que estava drogado recebe uma paulada na nuca, que lhe quebra o pescoço, caindo desfalecido ao chão e o ser que o acompanhava, abre uma boca similar a que o outro abriu para Jorge, apontou para sua cabeça, sugando-lhe as energias vitais e o puxando de imediato para afundar no chão com ele. Levou-o à esfera inferior. Várias transgressões de consciência ao mesmo tempo o enfraqueceu o suficiente para isto ocorrer.

– Ele voltou ao lugar de onde evoluiu... – falou Simão. – Levará muito tempo para evoluir novamente pela sua falta de consciência!

– Hum... – murmurou Jorge pensativo.

– Vamos seguir para outro lugar para você ver mais!

– Certo, Simão! Vamos adiante! Guie-me!

E Simão pegou em sua mão, concentrando-se novamente. As imagens daquele complexo de bares e a baderna depois da morte física daqueles dois, os quais foram mortos perante os espíritos que ali se encontravam, foram sumindo e aparecendo em outro ambiente. Uma rua... ladeiras imensas... pobreza total... becos... uma favela com altos índices de prostituição e tráfico. Mulheres vendendo seus corpos...

traficantes vendendo drogas... Jorge olhou para os lados e viu vários mentores espirituais, o que provava a existência de pessoas conscientes ali. Mas também, viu espíritos de todas as formas, vultos e seres deformados. Seres voadores como os três que viu no bar, rodeavam algumas pessoas completamente drogadas e armadas. Matadores de plantão. Traficantes...

De repente, tiroteio! Guerra de traficantes! Uma invasão de uma facção no território da outra. Viu que aqueles homens vinham acompanhados com vários daqueles seres estranhos que giravam sobre suas cabeças, como uma forma de conturbar seus pensamentos para realizarem seus desejos de energia. Gritaria... Corre-corres... mortes... execuções... Os espíritos sem luz e sem formas esvoaçavam sobre os espíritos dos mortos agarrando-os e sugando-os pelas cabeças para o fundo da Terra... para o submundo. Entre os mortos, pessoas comuns em suas casas que eram envolvidas, também eram mortas... Mas, por serem não envolvidas com o mal da involução, recebiam na saída de seus corpos a presença dos seus mentores que expulsavam os espíritos dos submundos por meio dos gestos e símbolos sagrados. Aquelas cenas do mundo dos espíritos eram bem mais caóticas e horríveis que cenas de guerra apenas humana.

– Nossa Senhora! Que horrível! Se as pessoas soubessem de tudo isso... da existência desses espíritos... desses seres... jamais abandonariam sua moral... jamais se envolveriam com drogas!

– Mas, o processo de criação da consciência é lento! Cada um tem de buscar tê-la. Deve vencer seus problemas e evoluir! Ouvir seus mentores! Ouvir sua consciência e saber ser puro para crescer. E cada um está num patamar diferente, e tem que cumprir seu próprio destino para poder evoluir. Veja que há pessoas que saem da miséria absoluta e conseguem todos os bens materiais desejados. Alguns, por merecimento do amadurecimento, labuta e persistência em fazer tudo certo. Esse evolui. Outros por provação, pois o destino lhes reserva o enriquecimento desejado de uma forma que aparenta a sorte, como um jogador de futebol, e testa se é merecido mesmo. Muitos deles involui, por se entregarem completamente à matéria, achando que tendo dinheiro, têm poder sobre a vida das outras pessoas. E assim, entram no mundo da luxúria, drogas, e outros males, decaindo gravemente e,

às vezes, perdendo tudo, ou pelo menos perdendo a felicidade de nunca conseguir o que mais busca, que é amar e ser amado. Outros ainda, enriquecem por meios ilícitos e desonestos, o que também é uma provação. Estes, geralmente nunca encontram a felicidade, por saberem no fundo da consciência que é uma farsa para eles mesmos, e que têm inúmeros inimigos esperando uma chance para derrubá-los. Muitos políticos que atingem o poder são assim, bem como os traficantes, que vivem a vida a fugir da morte e das ciladas armadas pelos inimigos. Estes todos estão de corpo aberto para os espíritos que você já viu, do mundo da sexta esfera, aqueles que lembram as figuras da morte, a ceifadora de vidas. Quando não estão abertos aos espíritos mais involuídos das esferas mais inferiores ainda! E assim, são facilmente tragados à involução por serem sugados e puxados por estes seres. Infelizmente, nossos irmãos precisam de muito tempo para adquirir a evolução.

– Simão... e o que é intuição? É próprio da gente?

– Sim e não! Sim, porque quanto mais evoluídos, mais temos consciência e conseguimos sentir as energias. E não, porque pode ser avisos de um mentor espiritual tocando-lhe a consciência. Depende do grau de evolução de cada um.

– Ah, certo! E você falou de nossos irmãos, quando falou dos seres das esferas inferiores?

– Sim! Embora todos estes seres deformados ou sem luz façam tantas atrocidades, são nossos irmãos. E cabe a quem evoluir ajudá-los a evoluir paulatinamente.

– Entendo! É como os irmãos mais velhos que têm mais experiência, que devem passar seus conhecimentos e ensinamentos aos mais novos.

– Sim! Considerando que os mais velhos devem passar seus conhecimentos ensinando aos mais novos, eles crescem. Entretanto, muitas vezes os mais novos fazem os mais velhos descerem ao nível deles, ao invés de eles se elevarem ao nível dos mais velhos.

– Ficou obscura essa...

– Pense de outra forma. Uma pessoa mais idosa deve passar seus conhecimentos aos mais novos, tentando fazer com que eles cresçam. Mas, muitas vezes, os mais novos invertem a situação,

fazendo o idoso decair na moral e em outras formas. Por exemplo, um idoso que cai nas graças de uma adolescente ou uma jovem. Ao invés de ele ter a consciência que deve tentar fazê-la evoluir, cai nas armadilhas dela e se enamora, virando um palhaço sem moral e motivo de chacota, destruindo sua família e tudo que tem, do dia para a noite.

– Ah! Agora compreendi!

– Bem! Agora vamos a mais um lugar desta esfera, para você se preparar para descer ao primeiro submundo permitido.

Naquele momento que Simão falou, alguns daqueles seres voaram para perto deles, fazendo Jorge se espantar.

– Simão! Estamos sendo cercados por estes seres!

– Estamos, não! Você está!

– Eu?

– Sim! Eles conhecem que você ainda tem fraquezas humanas. De mim, eles se mantêm afastados, pois reconhecem o tipo de luz da esfera superior.

– E o que eu faço? Ajude-me!

– A única ajuda que posso lhe dar, é chamar-lhe a atenção da sua consciência! Não entrar em pânico! Não temer! Transmitir amor! Pensar no Criador e, realizar os símbolos sagrados! Você que tem de evoluir, mostrando-se merecedor!

Ao ouvir aquilo, Jorge parou, relaxou e pensou:

– Quero ajudá-los a evoluir! Vocês não precisam da minha energia! Pensem em Deus! Pensem no Grande Arcano!

E pôs as mãos cruzadas sobre o peito. A direita sobre a esquerda. A posição do faraó. Pensou na estrela de Davi. Abriu os olhos e viu que os seres todos circulavam ao seu redor com aquelas bocas estranhas abertas e apontando para ele. Estendeu os braços para frente e disse:

– Que Deus lhes dê consciência para evoluírem! Cresçam irmãos! Saiam das profundezas da escuridão. Saiam da ignorância e do mal! Evoluam para perto do criador!

E nesse momento, Jorge sentiu ao longo de todo o seu espírito uma forte energia perpassar-lhe. Sentiu um relaxamento profundo e um amor por aqueles seres, como se reconhecesse os mesmos de um

passado distante. E assim, da palma de suas mãos, saiu um forte halo luminoso que brilhou envolvendo-o e envolvendo os seres. Daí, o brilho foi tão intenso, que eles simplesmente sumiram.

– Muito bem, Jorge! Aprendeu bem!

– Simão... e para onde eles foram?

– Retornaram ao lugar de origem. Com certeza, você fez alguns deles criarem consciência da luz, para poderem evoluir para a esfera posterior em algum futuro próximo.

– Verdade?

– Sim!

– Isso me deixa feliz!

– Sim! Ajudar os irmãos a crescer e a evoluir, dá-nos felicidade, pois esta é a verdadeira felicidade na vida. Ajudar a evoluir e evoluir!

– Sim! Sinto isso!

– Ótimo! Agora, vamos a mais uma fase nesta esfera.

E se aproximou de Jorge, estendendo as mãos. Jorge estendeu suas mãos também, pegando nas mãos de Simão.

– Vamos continuar nossa jornada nesta esfera, para partirmos para a outra mais abaixo desta na escala evolutiva.

Simão, segurando as mãos de Jorge, concentrou-se. E tudo que havia ao seu redor, foi sumindo... e novas formas foram aparecendo... fogo! Explosões! Tiroteios... Era um cenário de guerra.

– Simão... onde estamos?

– Viemos onde mais existe guerra no momento.

– Iraque? Israel? Chechênia? África? Ásia?

– É uma região onde se encontram pessoas armadas e treinadas para matar, junto de pessoas inocentes, e pessoas denominadas terroristas. É o principal lugar onde existe guerra por religião. O maior absurdo em nome do Criador! Ao invés de evoluírem pregando o amor, destroem-se e involuem pelo ódio!

– Sei o que é isto...

– Todas as religiões verdadeiras devem pregar a evolução através do amor, como ensinaram os profetas que deixaram seus escritos nos livros sagrados. Mas muitos preferem traduzir de forma a

se beneficiarem, sendo líderes guiados pelos espíritos involuídos, mantendo consigo muito ódio e desejos da carne, e fazendo milhares involuírem com os mesmos propósitos. O sangue derramado nas guerras só faz os espíritos involuírem, pois o temor domina todos no termo de matar ou morrer. Na guerra se encontram suicidas, homicidas e tantos outros que a natureza dá chances de evoluírem, mas que terminam involuindo. Veja a condição dos kamikazes, que se suicidam completamente fora de sua consciência, guiados por ódio e pelos espíritos inferiores, que ainda não adquiriram consciência.

Neste momento, Jorge olha os campos de guerra, onde várias pessoas correm e várias estão mortas no chão e outras tantas feridas que são ajudadas por outras tantas que cuidam delas. Vê também vários seres das várias esferas. Alguns mortos deixam seus corpos e são esperados por seus mentores espirituais. Outros, são perturbados por espíritos perdidos presos na Terra. Outros ainda, são sugados pelos espíritos sem forma que lembram a morte. Uma verdadeira confusão.

– Minha Nossa Senhora! Que mundo é esse?

– Essa é a nossa realidade, Jorge! Nada mais que nossa realidade. Estamos unidos uns aos outros. Alguns evoluem e querem ajudar a trazer um espírito que mantém mais ligação, como uma espécie de alma-gêmea, para perto de si, ajudando-o a evoluir. Muitas vezes, este espírito, se não for forte e tiver evoluído o suficiente, pode ser puxado de volta à escala inferior pela sua alma-gêmea, que busca se unir a ele novamente, de qualquer forma. E isto existe em várias esferas, e em vários graus.

– Graus? Como assim?

Tanto pode existir dentro de uma mesma esfera, como entre duas esferas próximas, como entre esferas mais distantes.

– Ah! Na mesma esfera, poderia dizer como exemplo, uma pessoa de uma classe alta, que seja honesta e tal, e sinta a necessidade interior de se aproximar de uma pessoa de baixo nível, alcoólatra, ou qualquer coisa assim. Logo, ou a pessoa ajuda a do baixo nível a evoluir, ou se for fraca, cai nos mesmos males da outra, deixando-se levar às drogas e conseqüentemente, involui. Certo?

– Muito bem! Aprendeu rápido!

– E isto existe em vários níveis... Mas, algum espírito de uma esfera superior a da vida encarnada, pode involuir?

– Muito raro acontecer, pois já conseguiram a evolução na consciência.

– E o que é este muito raro?

Pode haver um que tenha evoluído, mas ainda tenha poucos caracteres da esfera anterior. E o contato com os seres encarnados pode fazê-los preferir encarnar novamente para ajudar alguém. Daí, se sua consciência não for forte bastante, pode retornar a ficar reencarnando até evoluir novamente.

– É tudo muito complicado!

– Não! Não é complicado. É simples, mas filosófico. É necessário saber amar e nunca desejar mal a quem quer que seja, mesmo que o outro lhe faça mal. É saber perdoar e agradecer a Deus pelo acontecimento que lhe ajuda a evoluir, e deixar que a vida da pessoa a leve ao destino e às provações. Mas nunca desejar mal, como vingança, ódio e males quaisquer. Cada um está em sua provação e deve ter a consciência para evoluir. Apenas isso. É um processo demorado, mas é a lei da vida... a lei da evolução!

– Simão... o que é aquela forma ali? – falou Jorge apontando.

– Não olhe para ela! Ela é destruidora! Está aquém da evolução dos seres que você já tanto viu, que parecem com a morte! Ela apenas suga energia e só consegue chegar até esta esfera, pela quantidade de ódio reunido em um só lugar. Isso abre um canal de sua esfera para esta. E ela consegue sugar a energia de pessoas puras, muitas vezes, por estar impregnada de ódio e desespero. Entretanto, esta forma ainda pode evoluir para a forma da que você já viu com aparência da morte, se ela conseguir adquirir alguma energia boa, ao sentir o amor transmitido por vários seres evoluídos.

– Meu Deus!

– Vamos Jorge! Há um outro lugar para visitarmos.

– Simão...

– Que houve?

– Os ambientes de tráfico de drogas, são bem similares aos cenários de guerras, não são?

– Sim! Muito parecido com o cenário de guerra, Jorge! Muito parecido!

– Deu para perceber...

– Está pronto para mais uma visita?

– Sim, Simão! – confirmou Jorge estendendo as mãos para a frente.

Simão pegou em suas mãos. Mas, quando ia se concentrando, sentiu a aproximação daquele ser que aparentava uma nuvem de fumaça escura se revolvendo toda na direção deles.

– Santo Deus! Ele está vindo para cá!

– Quem? – falou Jorge olhando na direção do ser.

Quando Jorge fixou seu olhar sobre aquela forma estranha, a mesma se esticou em vários tentáculos que os rodearam. Um desses tentáculos rodeou o pescoço de Jorge, que entrou em pânico.

– Socorro, Simão! Ajude-me!

E sentiu em seu pescoço algo queimar, como se houvesse brasa ali. E começou a guerrear com aquele ser, após soltar as mãos de Simão. Simão com grande paz interior, levantou a mão direita, com a palma apontando para o ser. Uma tênue luz saiu, fazendo o ser retornar os tentáculos, mas puxou Jorge junto consigo. Simão falou:

– Jorge! Consciência! Amor! Não tenha medo! Apenas feche os olhos e pense na Luz Divina o abraçando! E quando ele lhe soltar, refaça o símbolo!

Jorge que se encontrava em pânico estava quase sendo engolido por aquele ser. Mas, ouvindo as palavras de Simão pensou numa luz forte brilhando sobre o ser. Mesmo assim, o ser continuava a puxá-lo. e Jorge tentando manter a calma, continuou a pensar na luz... numa forte luz envolvendo o ser! Até que o tentáculo começou a folgar em seu pescoço. Lentamente, até que Jorge se viu solto. Nesse momento, Jorge cruzou seus braços ao peito, e falou:

– Irmão! Evolua para louvar ao Deus Criador! Busque a consciência! Busque a Luz!

E estendeu os braços, sentindo que aquilo que ele fazia era uma prova de amor para um ser daqueles evoluir. Sentiu que aquilo o ajudaria a crescer, a evoluir! E uma luz difusa saiu de suas mãos

envolvendo aquele ser estranho e monstruoso, que se contorceu todo e afundou no chão, sumindo.

– Muito bem, Jorge! Você está aprendendo a amar, mesmo as formas mais estranhas. Através da consciência e do amor ao Criador. Mesmo os seres tendo tentado lhe sugar as energias e levá-lo ao submundo deles.

– Obrigado pelo incentivo, Simão!

– Mas ainda tem de aprender a usar a força do seu amor, pois você ainda se deixa levar pelo medo, o que lhe enfraquece. Lembre-se! Consciência! Esta é a minha meta para você. Pois eu não posso intervir no seu destino, mas apenas ajudá-lo a ter consciência para você evoluir, usando seu próprio amor!

– Certo, Simão! Ainda temo o que não conheço! E ainda penso que estou com um corpo humano, o que me faz esquecer de manter a consciência devido aos medos impregnados em minha mente.

– Entendo como é, mas cabe a você vencer isto, pois iremos enfrentar seres menos evoluídos ainda, nessa próxima visita, antes de descermos à primeira esfera da evolução, antes dessa. E você tem de estar preparado para transferir seu amor para eles, ajudando-os a evoluir, sem ter medo. Apenas mantendo a consciência no amor Divino! Na Luz!

– Tudo bem, Simão! Vou tentar não me empolgar e me deixar levar pelos meus problemas humanos.

– Então, vamos novamente. – falou Simão erguendo os braços na direção de Jorge, que pegou em suas mãos e fechou os olhos.

Simão segurou as mãos de Jorge e começou a se concentrar mais uma vez. E tudo foi sumindo ao seu redor. E novas formas foram aparecendo... escuridão... gritos... uma fogueira e pessoas se drogando... árvores tenebrosas ao redor... As pessoas gritavam o nome do mal... Satã.. E havia uma grande orgia... Era um ritual satânico... de invocação...

– Jorge! Mantenha a calma e a consciência com o que verá! Por mais horrendo que seja, consciência e amor!

– Certo Simão! Mas, diga-me uma coisa...

– Sim?

– Essas pessoas invocando o mal, não involuem de imediato?

– Jorge... muitos deles não estão sabendo o que fazem. Outros, são mais líderes, e têm a consciência de estar invocando um ente da mais baixa esfera da evolução, a quem eles chamam de demônio.

– E...

– Só que, não existe o que se chama de demônio. Apenas existem os seres em suas escalas de evolução. Cada qual em sua devida esfera, mas que podem trafegar em outras, a depender da situação, como esta.

– Sei!

– O que se chama de demônio, ou qualquer outro nome que seja, é apenas um espírito que nada evoluiu nas esferas da evolução ao longo da criação. Portanto, ele é totalmente desprovido de consciência e alimentado pelas energias negativas. Ele odeia a tudo e é completamente desprovido de amor. Seu único intuito é levar de volta à sua esfera os irmãos que evoluíram.

– E eles não evoluem?

– Sim! Eles evoluem sim! Fomos assim também! Nos é que aceitamos a consciência e vamos cedendo ao amor Divino. E quando aceitamos, evoluímos. Um dia alcançaremos o denominado Céu, e estaremos novamente louvando a Deus. Todos nós! Mas precisamos saber dar o máximo de amor, ajudando cada um a evoluir ao máximo. E isso é um processo que, dura um tempo infinito, descrevendo nos termos da vida encarnada.

– Ainda estou na dúvida de como se evolui, se se vive na completa falta de consciência e escuridão e com completo ódio.

– Compare a este mundo, uma pessoa altamente bruta, como um assassino e tantas outras coisas a mais. Em um certo momento de alta necessidade, alguém lhe transmite amor e o ajuda. Aquilo pode ser uma reviravolta em sua consciência, em saber que tão mal ele sendo, encontra uma pessoa que o salva de algo, sem nada lhe cobrar, apenas lhe transmitindo amor...

– Mas, e como o primeiro evoluiu de lá, sem ter nenhum a ajudá-lo?

– Teve sim! Os anjos Divinos! Eles foram os primeiros a ajudar na evolução. E eles ainda são os que podem adentrar nas profundezas deste mundo da última esfera para tentar dar consciência

aos seres de lá, para eles conseguirem evoluir um mínimo que seja para passar à próxima esfera. É como se diz, o sol nasce para todos, mas só vê quem quer. E os que aceitam a luz, evoluem, embora isso leve muito tempo para suas consciências serem atingidas.

– Ah! Quer dizer que os anjos existem mesmo?

– Sim! São detentores de uma luz fascinante! São puros e transmitem um amor profundo!

– Deus é perfeito!

– Mais que perfeito! É Onisciente!

– Jorge olhou novamente para o ritual macabro. Todos estavam drogados e sem roupas, em orgias absurdas. Gritavam o nome do demônio, chamando-o o tempo todo.

Simão sentiu a presença e falou:

– Jorge! O ser está vindo! Mantenha a calma, sinta o amor Divino por todos e mantenha a consciência nos ensinamentos! Pois ele é forte! Negativamente forte, podendo sugar qualquer um para as profundezas da escuridão num instante. Ele é muito pior que o ser que você viu nos campos de batalha... no meio da guerra, e que o agarrou! Portanto, consciência!

– Sim, Simão! Estou atento! Vou me manter sem medo...

E o fogo da fogueira começou a tomar formas. Levantaram-se grandes labaredas, e a forma de um ser chifrudo com pés de bode e outros detalhes se fez aparecer. Todos ali se baixavam para louvá-lo! Jorge olhava atento a tudo aquilo.

– Simão!

– Sim?

– E ele tem a forma definida mesmo que todos pregam?

– Não! Ele é muito mais sem formas que aquele ser que você viu como uma nuvem de fumaça. Ele é uma escuridão que rouba a luz, apenas! Mas ele absorve as energias das pessoas que o invocam e cria a forma que suas mentes determinam. Esta forma comum de vê-lo, nada mais é que o bode de Baphomet, descrito pelos grandes ocultistas que evoluíram nos segredos da vida, que representa a real natureza do ser humano, e que foi deturpada pela igreja na idade média, traduzindo-o como o próprio mal. Assim, ele toma esta forma, pois está na mente das pessoas desde esta época, e por ser uma forma um

tanto horrível para a maioria dos não evoluídos e desprovidos do conhecimento da vida passados pelos ocultistas, e que não sabem amar o feio, ele apenas toma a forma que suas mentes esperam ver e criam.

Jorge nesse momento olha para Simão e diz:

– Simão! Veja! O demônio está fazendo sexo com aquela mulher!

– Não se espante Jorge! Não libere suas energias à toa com curiosidades ou com quaisquer outras coisas! Mantenha apenas o amor em seu espírito. Cada um sabe o que faz!

– Mas... Ela é louca!

E o ritual frenético de orgias aumentou com aquela cena. E todos pulavam e gritavam. E o ser fazendo sexo com a mulher que entrava em orgasmos com frequência... até que teve uma parada cardíaca. Nesse momento, seu corpo desfaleceu. Um dos homens ali, pegou uma pedra pontiaguda, enquanto dois outros seguravam outra mulher pelos braços abertos. E passou a pedra em seu peito, com uma violência tal, que abriu imediatamente, fazendo o sangue escorrer e ela desmaiar. Bateu novamente, e estraçalhou os ossos, no qual empurrou a mão dentro de seu corpo, agarrando o seu coração, e arrancando-o com grande violência... e estendeu-o na direção do ser honrado por eles.

Jorge viu aquilo tudo, e estava ficando desesperado com tal situação, quando viu os espíritos sem forma se aproximarem, e os espíritos sem luz e os espíritos que pareciam trapos voadores como a forma da morte. Haviam várias formas estranhas reunidas ali. Mas o ser diabólico determinava as ordens. E pegou os espíritos das mulheres mortas. Abraçou-os e sugou-as para dentro de si, como se as engolissem.

Vários ali caíam ao chão, tendo seus corpos sugados pelos outros seres. Jorge estava estupefato, quando Simão falou:

– Jorge! Mantenha a consciência! Eles estão percebendo você!

Quando Jorge ouviu aquilo, era tarde, pois a legião de seres vinha em sua direção.

– Jorge! Mantenha a consciência! O amor Divino é maior! Vença-os!

Mas os seres os cercaram! E como um turbilhão, começaram a girar ao seu redor, enquanto o ser da esfera menos evoluída se aproximava com olhos vermelhos e ódio completo, de forma que sentiam as energias negativas, sugando-os.

– Deus todo poderoso! Dê-nos força para amar estes irmãos! – falou Simão.

Mas a força brutal de suas energias era muito intensa, e por mais que ele tentasse transmitir amor, mas via que suas energias lhe faltavam. Enfim, ele não tinha a evolução devida para evoluir tal forma espiritual tão involuída.

E Jorge começou a gritar!

– Meu Deus! Simão! Ajude-me! Não estou conseguindo!

E o ser se aproximou deles, adentrando no círculo formado pelos outros. Abriu uma boca terrível, de onde só se via uma escuridão indescritível da total ausência de luz. E começou a lhes sugar para dentro.

Simão já enfraquecido, grita levantando as mãos para o alto:

– Adonai! Envia teus guardiões para nos ajudar!

E de suas mãos um halo luminoso brilhou. E no alto, um outro halo luminoso abrindo o céu brilhou, de onde apareceram algumas luzes fortes e se aproximaram rapidamente deles, envolvendo tudo em sua luz. Eram os anjos de pura luz, que irradiaram sobre os seres de tal forma, que eles foram desaparecendo até sumir.

Simão olhou para eles e disse se ajoelhando:

– Senhor! Louvado seja teu nome! Louvado sejam teus anjos!
Mil graças ao teu amor!

Jorge vendo Simão, ainda um pouco desorientado, ajoelhou-se também, louvando a Deus.

Ambos sentiram a luz dos anjos os envolvendo, como uma forte fonte de amor. Um bem estar profundo. Uma paz profunda. E viram as luzes subirem novamente aos céus, cujo halo luminoso foi reduzindo até se fechar e voltar tudo ao normal.

– Jorge! Veja que é necessário estar pronto para tudo nesta vida. Nosso amor deve ser muito maior que qualquer coisa, pois a falta de consciência suga as energias e o espírito para as profundezas. Como lhe falei, só os anjos podem fazer estes seres mais involuídos,

evoluírem. Portanto, mais uma vez, elimine de seus pensamentos os conceitos humanos! Deve ter prudência para nossa viagem às esferas inferiores!

– Certo Simão! Farei o impossível para evitar meus problemas humanos da curiosidade e espanto. Essa lição me acordou realmente para a realidade do que se encontra antes. A realidade de como estão nossos irmãos menos evoluídos. Mantereí a consciência ativa.

– Isso é bom! Pense sempre em Deus e em seu amor! Na luz! E agora, podemos iniciar a descida a esfera inferior, desde que você já viu algo do que vive por lá. Iremos até a esfera permitida para você, e depois subiremos às esferas superiores à esta da encarnação que lhe são permitidas conhecer na sua escala de evolução.

– Sim! Estou pronto, Simão!

– Esta jornada de descida é a mais perigosa! Mas vamos com o amor Divino, para que você possa entender o seu destino na vida encarnada, e poder evoluir.

– Sim! Estou pensando em Deus neste momento! E estou pronto para seguirmos esta viagem!

– Então, vamos! – falou Simão estendendo os braços, e pegando nas mãos de Jorge.

Estavam iniciando mais uma etapa da viagem. Descendo à sétima esfera da evolução... Nesse momento, Simão falou:

– Mas antes... vamos reforçar seu corpo e aproveitar para ver algo que você necessita saber!